

A capital dos *Alpes-Maritimos* é Nice, uma cidade encantadora, no litoral do Mediterraneo, cercada de jardins e orlada de palmeiras.

Todo o litoral do Mediterraneo n'esta parte, é um continuo jardim, desde Cannes até Mont-Carlo.

A floricultura substitue a horticultura em grande escala—os jardins occupam o logar das hortas—respiram-se perfumes dos rosaes, quasi sempre em flôr—os cravos, as violetas, os jasmins cultivam-se em larguissima escala—atapetando os valles e os sucalcos das encostas.

A cultura floral dos arredores de Nice, sustenta os mercados de flores das principaes cidades da Europa e as fabricas de perfumes de *Grasse*, que a seu turno fornece a materia prima da perfumaria, para o mundo inteiro.

A cultura floral é esmeradissima.

É sinistra a historia da estação agronomica de Nice, tendo sido até hoje fatal, para os dois distinctos directores que teve; succumbiu um e outro no vigor da existencia, prematuramente.

O sr. E. Laugier suicidou-se e o sr. Levallois que lhe succedeu, pouco tempo pode resistir a uma grave enfermidade, que em poucos dias o prostrou.

Actualmente a estação está sem ter quem a dirija, tendo nós visto com bastante pesar interrompidos os importantes trabalhos, encetados pelo fallecido e desditoso Levallois.

Havemos de ter occasião e oportunidade de nos occuparmos d'estes estudos, principalmente d'aquelles que dizem respeito á producção do azeite, segundo a epocha da colheita, de algumas variedades de azeitonas.

Nice é a sede igualmente da Sociedade d'Agricultura dos Alpes-Maritimos, que tem prestado excellentes serviços á agricultura local, e publica um excellent *Boletim* mensal, a troca do qual com a nossa modesta *Charrua*, muito nos honra.

Dos Alpes-Maritimos é professor de agricultura departamental o sr. F. Gos, antigo discipulo da Escola Nacional de Montpellier e do Instituto Agronomico de Paris.

O sr. Gos é um robusto rapaz, muitissimo intelligente e instruido, extremamente sympathico, aliando aos dotes da intelligencia, os sentimentos elevados do coração, por forma a crear em cada conhecido um amigo, em cada amigo um admirador.

O sr. Gos tem uma vida activissima; rege um curso brilhante na Escola Normal; dá consultas na Sociedade d'Agricultura, redige o *Boletim*, corre os cantões, vigia e dirige os campos de experiencias, faz conferencias; não cessa de trabalhar e de se tornar util.

O sr. Gos obsequiou-nos em extremo, tendo-lhe ficado devidores de finezas que nunca esqueceremos.

Ao sr. Brullé preparador da estação agronomica temos a agradecer, todos os documentos e esclarecimentos que teve a amabilidade de nos fornecer.

Na companhia do sr. Gos, visitámos o *Parc aux Roses*, do sr. Mari, floricultor distinctissimo.

A intelligencia, saber e actividade do sr. Mari, patenteam-se no